

ANS destaca a importância dos exames preventivos e do autocuidado feminino

Com a chegada do mês de outubro, tem início mais uma edição da campanha Outubro Rosa, que tem o objetivo de conscientizar a sociedade sobre os cuidados relacionados à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama. De acordo com o Ministério da Saúde, em todo o mundo, o câncer de mama é o mais frequente em mulheres, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos estimados em 2020. É também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população, com 684.996 óbitos estimados para esse ano (15,5% dos óbitos por câncer em mulheres).

Ainda segundo o Ministério da Saúde, o câncer de mama representa cerca de 28% dos casos novos de câncer em mulheres no Brasil. A doença também acomete homens, porém é raro, representando menos de 1% do total de casos. De acordo com o Atlas de Mortalidade do Instituto Nacional do Câncer - INCA, o número de mortes de pessoas com câncer de mama no Brasil, no ano de 2021, foi de 18.361 indivíduos.

O câncer de mama não tem causa única. Diversos fatores foram e continuam a ser estudados para compreender sua relação com o risco de desenvolver a doença, tais como:

- Idade - o risco aumenta com o avançar da idade;
- Hereditariedade;
- sobrepeso e obesidade após a menopausa;
- ingestão de bebida alcoólica;
- Fatores endócrinos e história reprodutiva - a exposição ao hormônio estrogênio, produzido pelo corpo (endógeno) ou ingerido na forma de medicamentos (exógeno), aumenta o risco de câncer de mama;
- menarca precoce (idade da primeira menstruação menor que 12 anos);
- menopausa tardia (após os 55 anos);
- nuliparidade - não ter filho;
- primeira gravidez após os 30 anos;
- uso recente de terapia de reposição hormonal pós- menopausa (estrogênio-progesterona), principalmente por mais de cinco anos; e
- uso recente de contraceptivos orais (estrogênio-progesterona).

De acordo com o **Ministério da Saúde**, entre os sinais e sintomas mais comuns de câncer de mama está o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular, mas há tumores que são de consistência branda, globosos e bem definidos. Outros sinais sugestivos de câncer de mama são:

- Edema cutâneo (na pele), semelhante à casca de laranja;
- Retração cutânea;
- Dor;
- Inversão do mamilo;
- Hiperemia;
- Descamação ou ulceração do mamilo;

- Secreção papilar, especialmente quando é unilateral e espontânea; e
- Tumoração palpável unilateral em homens com mais de 50 anos.

Ações da ANS no combate ao Câncer de Mama

Para ajudar a combater o Câncer de mama, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apoia a campanha e destaca a necessidade do cuidado integral e integrado. Exames preventivos e o autocuidado são atitudes que fundamentais para combater essa enfermidade. Atualmente, a Agência desenvolve ações e estimula as operadoras de planos de saúde a oferecerem programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev) para suas beneficiárias. Hoje, existem 1232 programas de Promoprev cadastrados na ANS, sendo que 80 programas abordam o cuidado ao câncer de mama.

[Clique e veja se a sua operadora de plano de saúde oferece programas Promoprev](#)

Outra iniciativa importante, em curso, é a elaboração da Certificação em Atenção Oncológica, que tem o câncer de mama como uma das suas linhas de cuidado prioritárias. Essa certificação faz parte do Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde, o qual prevê a concessão de uma certificação às operadoras que cumprirem requisitos pré-estabelecidos pela ANS.

A Certificação em Atenção Oncológica preconiza um modelo de atenção integrado voltado aos beneficiários de planos privados de saúde, que abarca a promoção da saúde, prevenção de riscos e doenças, diagnóstico precoce, tratamento incluindo cuidados paliativos e de final de vida, com equipe interdisciplinar.

É importante que a população e os profissionais de saúde **estejam atentos aos sinais de alerta do possível câncer**, o mais cedo possível. Qualquer alteração na mama procure o seu médico de referência. Os profissionais mais indicados para isso são o médico oncologista e o médico mastologista.

Origem da campanha

A campanha Outubro Rosa foi criada na década de 90 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure, por meio de um movimento global. A data é celebrada anualmente para compartilhar informações e promover a conscientização sobre a neoplasia mamária. Há alguns anos, o movimento passou a incluir também a prevenção ao câncer de colo de útero. No Brasil a primeira iniciativa aconteceu em outubro de 2002. Na ocasião, o monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista (Obelisco do Ibirapuera) em São Paulo foi iluminado com a cor rosa.

Fonte: ANS, em 10.10.2023.